20 ANOS DE ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR: UM ESTUDO SOBRE SUA CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA NA DEFESA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Julia Ubaldo Vargas (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Gisele Mendes de Carvalho (Orientadora),Leticia Vier Machado (Coorientadora). E-mail: gmcarvalho2@uem.br
Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento Psicologia (70700001); subárea (70705003)

Palavras-chave: Neddij; Direito da Criança do Adolescente; Interdisciplinaridade.

RESUMO

O Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ), vinculado à Universidade Estadual de Maringá (UEM), é um projeto de extensão interdisciplinar criado em 2006, voltado à defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Composto por profissionais e estagiários das áreas de Direito e Psicologia, o Núcleo atua em demandas relacionadas às áreas de família, infância, cível e infracional. Em 2026, ao completar 20 anos de existência, o NEDDIJ apresenta uma trajetória marcada também pela produção acadêmica. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento histórico das produções científicas desenvolvidas pelo Núcleo, identificando as principais temáticas abordadas ao longo de sua trajetória. Trata-se de um estudo documental, de caráter descritivo, realizado a partir de produções publicadas nos anais do Encontro Anual de Extensão Universitária (EAEX) e do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), além de pesquisas institucionais e documentos disponíveis no acervo institucional. Foram identificados 46 trabalhos, posteriormente organizados em cinco categorias temáticas: família; adolescente a quem se atribui ato infracional; violência e formas de proteção; forças institucionais e jurídicas; políticas públicas e garantia de direitos. A categoria “família” apresentou maior concentração de produções, destacando-se as discussões sobre guarda, alienação parental e relações de gênero. Já os trabalhos sobre adolescentes a quem se atribui ato infracional evidenciaram transformações na abordagem da temática, especialmente a partir de 2024, com a incorporação de marcadores sociais como raça, gênero, classe e território.

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) é um projeto de extensão interdisciplinar voltado à garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Atua no atendimento da população hipossuficiente das comarcas de Maringá e Sarandi, com renda familiar de até um salário mínimo per capita. Seu objetivo é defender direitos individuais e coletivos, em consonância com o princípio do melhor interesse da

criança e do adolescente e com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O .Núcleo atua nas áreas de família, infância, cível e infracional, atendendo demandas como alimentos e regulamentação de visitas.

No ano de 2026, o NEDDIJ-UEM completou 20 anos de existência. Ao longo desse percurso, além da contribuição para a formação de diversos profissionais que passaram pela equipe do projeto, o Núcleo construiu uma trajetória de ações voltadas à comunidade externa e de produções científicas sobre temas relacionados à infância e à adolescência, publicadas em eventos acadêmicos e desenvolvidas por meio de pesquisas institucionais. Considerando esse marco histórico, o presente projeto teve como objetivo realizar um levantamento histórico das produções científicas desenvolvidas pelo NEDDIJ-UEM, buscando documentar os temas pesquisados ao longo de seus vinte anos de existência e compreender possíveis transformações nas temáticas abordadas pelo Núcleo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo documental, de caráter descritivo, realizado a partir do levantamento e da sistematização das produções acadêmicas desenvolvidas pelo NEDDIJ-UEM. Foram utilizadas como fontes as produções acadêmicas desenvolvidas pelo Núcleo e publicadas nos anais de eventos científicos, especificamente no Encontro Anual de Extensão Universitária (EAEX) e no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS). Foram consideradas as produções do EAEX publicadas a partir de 2019 e as do SEURS a partir de 2013. O levantamento também foi realizado no arquivo online do e-mail institucional, por meio do qual foram localizadas produções que não estavam contempladas nos anais dos eventos consultados. Além disso, foram analisadas as pesquisas institucionais realizadas pelo Núcleo, cujos registros foram acessados por meio do Sistema de Gestão de Projetos (SGP), disponibilizado pela coordenação. Após o levantamento e a tabulação dos dados, foram elaboradas duas tabelas, correspondentes aos objetivos propostos para o estudo. A primeira tabela (Tabela 1) foi organizada em quatro eixos: ano, EAEX, SEURS e Pesquisa Institucional. Nessa etapa, cada produção foi registrada de acordo com sua fonte de publicação ou origem. Posteriormente, os dados foram analisados e, por meio da análise de conteúdo, agrupados em cinco categorias temáticas: 1) família; 2) adolescente a quem se atribui ato infracional; 3) violência e formas de proteção; 4) forças institucionais e jurídicas; e 5) políticas públicas e garantias de direitos. A organização dos dados possibilitou visualizar tanto a distribuição das produções ao longo dos anos e de suas respectivas fontes quanto às principais temáticas abordadas pelo Núcleo. Por conseguinte, foram elencados 46 trabalhos no total, sendo 19 pesquisas institucionais (P.I.), 12 trabalhos apresentados no EAEX (E) e 15 no SEURS (S). A partir disso, os trabalhos foram divididos em subcategorias. A categoria *família* foi composta por 2 (P.I.), 5 (S) e 4 (E). A categoria *adolescente* a quem se atribui ato infracional contou com 6 (P.I.), 1 (S) e 2 (E). Já a categoria *violência e formas de proteção* foi composta por 9 (P.I.), 0 (S) e 1 (E). A categoria *forças jurídicas e institucionais* apresentou 0 (P.I.), 5 (S) e 5 (E). Por fim, a categoria *políticas públicas*

e garantia de direitos foi composta por 2 (P.I.), 4 (S) e 0 (E). Do total de 46 trabalhos analisados, a categoria *Família* correspondeu a 23,9% das produções. A categoria *Adolescente* a quem se atribui ato infracional representou 19,6% do total das produções acadêmicas do Núcleo. As categorias *Violência e formas de proteção e Forças jurídicas e institucionais* representaram, cada uma, 21,7% dos trabalhos. Por último, a categoria *Políticas públicas e garantia de direitos* concentrou 13,0% das produções analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das produções do Núcleo permitiu identificar seu percurso histórico frente às temáticas desenvolvidas, bem como temas com maior quantidade de produções. A categoria *Família* apresentou a maior quantidade de trabalhos, correspondendo a 23,9% das produções analisadas. Entre as temáticas predominantes encontram-se questões relacionadas à guarda, à alienação parental e às relações de gênero. Esses temas aparecem de forma recorrente nas produções e demonstram que as relações familiares constituem uma dimensão central das demandas envolvendo crianças e adolescentes. Dos trabalhos classificados nessa categoria, parte significativa aborda modalidades de guarda e questões relacionadas às relações de gênero. A presença recorrente das questões de gênero nas produções sobre família também merece destaque. A análise dos trabalhos evidencia que o cuidado com os filhos permanece frequentemente associado à figura feminina, especialmente à mãe. Dessa forma, as demandas relacionadas à guarda, à pensão alimentícia e à convivência familiar podem ser atravessadas pela desigual distribuição das responsabilidades parentais. O cuidado, embora exija tempo, esforço físico e dedicação emocional, ainda é socialmente associado às mulheres, contribuindo para sua sobrecarga e para a manutenção de desigualdades na divisão das responsabilidades familiares (Ribeiro, 2019).

No que se refere à categoria *Adolescente* a quem se atribui ato infracional, observa-se que o Núcleo produziu nove trabalhos acadêmicos, dos quais seis (66,7%) correspondem a pesquisas institucionais, um (11,1%) foi elaborado para o SEURS e dois (22,2%) foram produzidos para o EAEX. A partir desses dados, evidencia-se um maior investimento nas pesquisas institucionais, que são desenvolvidas ao longo do ano e apresentam maior continuidade na produção acadêmica do Núcleo. Observa-se também uma concentração das produções em determinados períodos. Entre os anos de 2007 e 2011, foram identificados quatro trabalhos, todos classificados como pesquisas institucionais, demonstrando uma continuidade das investigações sobre a temática nesse intervalo. Posteriormente, em 2024, verifica-se novamente um aumento da produção, com três trabalhos distribuídos entre as diferentes modalidades acadêmicas: EAEX, SEURS e Pesquisa Institucional. A partir de 2024, observa-se uma ampliação do escopo das pesquisas sobre adolescentes a quem se atribui ato infracional, com a incorporação da discussão dos marcadores sociais. Os trabalhos passam a considerar aspectos como raça, gênero, classe social e território, demonstrando que esses elementos estão diretamente relacionados às desigualdades sociais e podem influenciar as

trajetórias desses adolescentes. Essa perspectiva amplia a análise do ato infracional, permitindo compreender que o envolvimento com a prática infracional não pode ser analisado de maneira isolada das condições sociais e econômicas vivenciadas pelos sujeitos (Carrara et al,2024).As demais categorias possuem uma menor quantidade de trabalho de publicado e a análise dos subtemas que aparecem em destaque na mesma está em vias de finalização da pesquisa no presente momento.

CONCLUSÕES

O levantamento das produções científicas do NEDDIJ-UEM evidenciou potencialidades na trajetória acadêmica do Núcleo, uma vez que é possível observar que as discussões desenvolvidas acompanham as transformações e demandas do contexto histórico em que estão inseridas. Nesse percurso, destacam-se a incorporação e o aprofundamento de temáticas sensíveis e necessárias à compreensão das diferentes realidades vivenciadas por crianças e adolescentes, como os marcadores sociais de raça, gênero, classe e território, especialmente nas produções mais recentes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a professora Gisele Mendes e a professora Letícia Vier, pelas valiosas orientações e contribuições ao longo do desenvolvimento deste trabalho, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio financeiro por meio da bolsa concedida, que viabilizou a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

CARRARA, Gabriel Vinícius; DIAS, Maria Eduarda; LUDWIG, Hamábilly Maria Muller; SANTOS, Rafaela Maciel dos; ZANONI, Julia Castaldo; MACHADO, Leticia Vier. Marcadores sociais de adolescentes em conflito com a lei no Paraná: contribuições para a atuação no NEDDIJ-UEM. In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL, 42., 2024, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2024. Acesso em: 5 fev. 2026.

RIBEIRO, Thamires da Silva. *É sempre assim, tudo sou eu! Cuidado, gênero e famílias*. **O Social em Questão**, Rio de Janeiro, ano XXII, n. 43, p. 43–66, jan./abr. 20191.Disponível em:https://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_43_art2.pdf. Acesso em: 2 abr. 2026.